

Colégio de Amorim na Suécia para proteger Europa de espécies invasoras

Um grupo de alunos do Colégio de Amorim estiveram na Suécia para um projeto Erasmus subordinado ao tema «Salvem a Herança Natural da Europa do Ataque de Espécies Invasoras»

Além dos 6 alunos do colégio poveiro, e dos estudantes suecos, participaram jovens de Bélgica e Eslovénia nas atividades desenhadas de 5 a 11 de maio sobre esta temática das espécies invasoras (fauna e flora) na zona costeira.

Na cidade de Kungsbacka, os alunos conheceram a escola, debateram o impacto das espécies invasoras no território europeu e começaram a idealizar os painéis que farão parte da exposição final. No primeiro dia visitaram um parque natural que serve como porta de entrada para a natureza (animais, plantas, geologia e história cultural). Ao início da noite, no jantar de boas vindas, "houve logo cumplicidade entre todos os membros," descreveu o Colégio.

No dia seguinte visitaram-se os museus 'World Culture', onde se debateram questões como o consumismo e as consequências que este tem no nosso quotidiano, e 'Universeum', que contempla exposições sobre temas variados (espaço, dinossauros, répteis, floresta tropical, com diversas espécies, oceânico...), com espaços interativos, e onde foram debatidas as espécies invasoras que têm atacado a zona costeira europeia. Acabaram a tarde com um pas-

seio pela "belíssima cidade de Gotemburgo que nunca deixa de surpreender".

Na quarta-feira dessa semana, os alunos dirigiram-se ao Parque Nacional Marinho de Kosterhavet, onde, depois de uma visita ao centro 'Naturum' e de uma breve explicação do ecossistema da região, puseram mãos à obra e foram para o mar recolher inúmeras espécies para estudo. No final, após uma pesca "muito produtiva", nada melhor do que um "fika" para renovar as energias (fika, na cultura sueca, refere-se ao momento da pausa para 'café e bolo').

Depois, no dia seguinte viajaram até aos dois grupos. Assim, participaram em duas atividades relacionadas com o estudo do peixe 'Black-spotted Goby', uma espécie invasora que se espalha muito rápida e eficientemente. No final da manhã, viram uma apresentação expondo informações sobre esta espécie invasora e as consequências por ela provocadas. Após o almoço visitaram o jardim botânico, onde viram várias espécies de plantas, muitas delas invasoras, vindas do mundo inteiro, aprendendo mais sobre a flora sueca.

Para terminar a semana, e consolidar os



Projeto Erasmus levou estudantes ao norte da Europa

conhecimentos adquiridos (estes projetos não contemplam só diversão), os alunos fizeram uma apresentação de um trabalho acerca das espécies invasoras. O projeto terminou com um jantar convívio, com a apresentação dos vencedores do concurso de fotografia e com as danças típicas do país que acolheu os portugueses 'com tanto

carinho".

Em jeito de balanço, os responsáveis do Colégio consideram estas iniciativas "uma mais valia para todos", pois permitem "que os nossos alunos alarguem os seus horizontes culturais e linguísticos e, além disso, conheçam um país que se destaca a nível europeu e mundial".

Rocha Peixoto festeja Dia da Escola com reconhecimentos

